

estados do Brasil, o que demonstra a boa capacidade do site para a difundir conhecimento no país. Este tipo de difusão de dados científicos pode contribuir para melhoria da qualidade da cinofilia nacional e para diminuição da prevalência da displasia coxofemoral.

### 33 STATUS EPIDEMIOLÓGICO DA ESPOROTRICOSE NA CIDADE DE PELOTAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

MADRID, I. M.<sup>1</sup>; ECCKER, F. M.<sup>2</sup>; SOUZA NETO, F. M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Médica-veterinária e doutora em Sanidade Animal do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas.

E-mail: imadridrs@gmail.com.

<sup>2</sup> Médico-veterinário do Programa Residência Multidisciplinar em Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel).

<sup>3</sup> Médico-veterinário da Diretoria de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas.

No Rio Grande do Sul, a esporotricose tem sido descrita com frequência em felinos na região Sul do estado, atingindo mais de sete municípios limítrofes com o maior número de casos concentrados em Pelotas e Rio Grande. Estes dados alertaram o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município de Pelotas/RS para a necessidade da implementação de um programa de vigilância e controle da doença devido ao potencial zoonótico particularmente dos felinos domésticos. Esse programa foi delineado para identificar e monitorar as áreas de risco para a esporotricose zoonótica e oferecer o serviço de atendimento e diagnóstico a indivíduos com suspeita da micose. Todos os casos de esporotricose em animais e/ou em humanos, suspeitos ou confirmados, notificados no período de 2013 a 2016 ao CCZ, foram incluídos neste estudo. Uma ficha para coleta dos dados foi preenchida para cada notificação, reunindo os dados do animal (nome, sexo, idade, estado reprodutivo, sinais clínicos, informações sobre o local onde vivia e se havia presença de outros animais sadios/doentes, acesso à rua etc.) e os dados do paciente humano (idade, sexo, ocupação, sintomatologia, forma provável de contágio, local de atendimento, tratamento etc.). Os dados foram avaliados mensalmente quanto ao número de notificações, casos confirmados, fonte notificante entre outros. Nos quatro anos de atividades do programa, foram realizadas anualmente visitas técnicas a estabelecimentos veterinários e de saúde humana para divulgação da doença. No período de estudo foram recebidas 477 notificações de casos suspeitos de esporotricose humana e/ou animal que se concentraram entre os meses de maio a outubro. No total

foram confirmados 58 casos em humanos, 306 casos em felinos e 15 em caninos. Dos casos humanos, 93% estavam relacionados à transmissão zoonótica. A doença ocorreu tanto na zona urbana como na rural, com a maioria dos casos confirmados concentrados em duas regiões distintas do município (não limítrofes) correspondendo a cerca de 80% dos casos. A notificação fornece subsídios para o desencadeamento das ações de vigilância e controle que incluem a investigação epidemiológica e ambiental, busca ativa de novos casos em animais e humanos, além da apreensão e tratamento de animais errantes acometidos pela micose. As ações visam minimizar os riscos zoonóticos da doença e a sua disseminação desenfreada na região.

### 34 ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DA DOENÇA DIARREICA AGUDA (DDA) NO MUNICÍPIO DE ARCOVERDE, ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

MIRANDA, T. K. S.<sup>1</sup>; SILVA, W. B.<sup>2</sup>; BRANDESPIM, D. F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

E-mail: tarsimiranda@hotmail.com.

<sup>2</sup> Médico-veterinário.

<sup>3</sup> Docente e doutor em Medicina Veterinária pela UFRPE.

A Doença Diarreica Aguda (DDA), de ocorrência mundial, apresenta altos índices de prevalência, acometendo indivíduos de todas as idades, principalmente crianças abaixo de cinco anos. A etiologia da DDA pode ser de origem infecciosa (por bactérias, vírus e parasitas) ou não (intolerância a dissacarídeos, proteínas, uso de drogas entre outras), contudo, para a saúde pública, a etiologia de maior importância é a infecciosa, tendo em vista sua relevante importância como causa de morbimortalidade. Clinicamente a DDA é caracterizada pelo aumento no número de evacuações com fezes aquosas ou de pouca consistência com duração de dois a 14 dias, podendo estar acompanhada de vômitos, febre e dor abdominal e, em alguns casos, há presença de muco e sangue. Este trabalho analisou a ocorrência da DDA no município de Arcoverde, estado de Pernambuco, Brasil, durante o período compreendido entre os anos de 2008 a 2012. Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo a partir das análises dos dados das 11.234 notificações dos casos de DDA registradas no período de 2008 a 2012 no Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (Sivep/DDA). As informações sobre as bases populacionais por ano foram obtidas do Sistema de Informação de Nascimentos Vivos (Sinasc) de Arcoverde/PE, e os índices pluviométricos foram obtidos do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA). A DDA foi